
6. **Idem**, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.653 refs.; alf.; geo.; ono.; 27 x 21 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; página 198.

7. **Idem**; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; XVI + 1232 p.; 525 caps.; 43 ilus.; 1907 refs.; glos. 300 termos; 150 abrev.; ono.; geo.; alf.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 4ª. Ed. revisada e ampliada; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1999; páginas 133 a 139, 538 e 539.



Técnica da Tenepessografia Grupal: Vivência Teórica para Produção e Revisão de Textos

Group Pentagraphy Technique: Theoretical Experience to Production and Revision of Texts

Group Pentagraphy Technique: Theoretical Experience to Production and Revision of Texts

Flávio Amado¹ Izilda Fresiansd² Nilza Gladis Martins³ Pilar Alegre⁴ e Rose Mariza Bays⁵

1. Empresário. Graduado em Agronomia. Voluntário da Associação Internacional de Tenepessologia (IC TENEPES). 2. Professora do Ensino Médio. Graduada em matemática. Voluntária da IC TENEPES. 3. Graduada em ciências contábeis. Especialista em auditoria contábil. Voluntária da IC TENEPES. 4. Psicóloga. Voluntária da IC TENEPES. 5. Graduada em Letras e Direito. Voluntária da IC TENEPES.

ictenepes@gmail.com

Palavras-chave

Grupocarmologia
Interassistenciologia
Parapsiquismologia
Pesquisologia
Tenepessologia

Keywords

Groupkarmology
Interassistantiology
Parapsychismology
Pentalogy
Researchology

Palabras-clave

Grupokarmología
Interasistenciología
Investigología
Parapsiquismología
Teneperología

Resumo:

Este artigo é resultado do consenso de ideias obtido nos estudos e debates de textos tenepessísticos nas reuniões de voluntariado da Associação Internacional de Tenepessologia (IC TENEPES), contendo anotações de labcons diários da tenepes, autovivências cotidianas e demais registros de pesquisa. O objetivo é divulgar e compartilhar o *passo a passo* da técnica aplicada pelo grupo em reuniões presenciais e *on-line*, estruturadora das discussões e elaboração da escrita, favorecendo o surgimento de *neogescos tenepessológicas*. O texto inicia com a definição da técnica da tenepessografia grupal, traz as etapas de aplicação da técnica visando tornar possível a utilização para outros grupos interessados e, por fim os resultados conquistados pelos integrantes da IC TENEPES. A metodologia empregada foi o debate grupal entre os voluntários, para subsidiar os relatos e as experiências parapsíquicas dos pesquisadores, a consulta em publicações conscienciológicas, especificamente aquelas relacionadas à tenepes e as anotações pessoais em participação em eventos da Conscienciologia. Os autores concluem que a interação entre amparadores, grupos de tenepessistas e grupos de assistidos, ampliou a interassistência, expandindo a tenepes.

Abstract:

This article is the result of a consensus of ideas obtained in studies and debates of penta related texts during meetings of volunteers of the International Association of Pentalogy (IC TENEPES), and contains notes from daily penta laboratories, daily self-experiences and other research registers. The goal is to disseminate and share the step by step technique applied by the group in meetings and on-line discussions, structuring the discussions and the development of writing, which favored the emergence of pentalogical neogescos. The text starts with a definition of the group pentagraphy technique, presenting the steps to apply the technique aiming to make it available to other interested groups, and, in the end, presents the results achieved by members of IC TENEPES. The methodology employed was a group debate among volunteers, supported by researchers' accounts and parapsychic experiences, research of conscientiological publications, specifically those related to penta, and personal notes from participation in conscientiology events. The authors conclude that interaction among helpers, groups of penta practitioners and those assisted, amplified the interassistance, and expanded penta.

Resumen:

Este artículo es resultado del consenso de ideas obtenido en los estudios y debates de textos tenepessísticos durante las reuniones de voluntariado de la Asociación Interna-

Artigo recebido em: 12.01.2018.

Aprovado para publicação em: 13.05.2018.

cional de Tenepesologia (IC TENEPES), conteniendo anotaciones de labcones diarios de la teneper, autovivencias cotidianas y también registros de investigaciones. El objetivo es divulgar y compartir el paso a paso de la técnica aplicada por el grupo en reuniones presenciales y on-line, estructuradora de discusiones y de elaboración de la escritura, favoreciendo el surgimiento de neogescones tenepesológicas. El texto comienza con la definición de la técnica de la tenepesografía grupal, muestra las etapas de aplicación de la técnica con vistas a tornar posible la utilización por otros grupos interesados y, finalmente los resultados conquistados por los integrantes de la IC TENEPER. La Metodología empleada fue el debate grupal entre los voluntarios para ayudar en los relatos y las experiencias parapsíquicas de los investigadores, la consulta de publicaciones concienológicas, específicamente aquellas relacionadas a la teneper y las anotaciones personales durante la participación en eventos de la Concienología. Los autores concluyen que la interacción entre amparadores, grupos de tenepesistas y grupos de asistidos, amplió la interasistencia, expandiendo la teneper.

INTRODUÇÃO

Apresentação. A motivação para a escrita deste artigo decorreu do convite feito pelo *Conselho Intercientífico da União das Instituições Conscienciocêntricas Internacionais* (UNICIN) para participação na V Semana Paracientífica da Conscienciologia, promovendo visibilidade à produção pesquisística da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI).

Oportunidade. Os voluntários da Associação Internacional de Tenepessologia (IC TENEPES) entenderam a oportunidade de apresentar a técnica da tenepessografia grupal, desenvolvida desde a fundação e refletindo o interesse da equipe intrafísica (equipin) no desenvolvimento da Interassistenciologia por meio do tenepessismo.

Objetivo. O objetivo é divulgar e compartilhar o *passo a passo* da técnica aplicada em reuniões presenciais e *on-line*, estruturando as discussões, a elaboração da escrita e também a apresentação do trabalho realizado, favorecendo o surgimento de *neogescons tenepessológicas* durante a aplicação das técnicas de escrita grupais.

Metodologia. O método utilizado foi o debate grupal sobre o tema escolhido entre os voluntários da IC TENEPES, constando de reuniões presenciais e comunicação de participantes a distância através do *software Skype*, permitindo as conexões de voz e vídeo, com integrantes localizados em 4 cidades: Foz do Iguaçu, PR; São Paulo, SP; Caxias do Sul, RS; Cachoeira do Sul, RS. Para subsidiar o contexto teático foram utilizados os relatos de experiências parapsíquicas dos pesquisadores autores, as consultas bibliográficas e anotações pessoais em eventos da Conscienciologia.

Estrutura. O texto está estruturado em 4 seções:

1. **Técnica da Tenepessografia Grupal e as Relações Interdisciplinares.**
2. **Etapas da Técnica da Tenepessografia Grupal.**
3. **Otimizações dos Fundamentos Grafotécnicos.**
4. **Resultados Teáticos.**

I. TÉCNICA DA TENEPESOGRAFIA GRUPAL E AS RELAÇÕES INTERDISCIPLINARES

Definologia. A *técnica da tenepessografia grupal* é o conjunto de procedimentos aplicados pelas conscins nas produções gesconológicas escritas sobre a *tarefa energética pessoal* (tenepes), utilizando a motivação, a criatividade na construção e revisão de textos, por meio de questionamentos e reflexões, transforman-

do em aprendizagem e enriquecimento consciencial os experimentos individuais e grupais dos parafenômenos tenepessísticos.

Introduciologia. A técnica da tenepessografia grupal começou a ser aplicada com os integrantes da IC TENEPES em julho de 2015 quando foi escrito o artigo *Pesquisas sobre Tenepes Grupal*, apresentado no XI Fórum de Tenepes, em 19.12.2015.

Heuristicologia. A concepção em reunir um grupo intrafísico para a consecução criativa ou materialização de paraideias ou paraconstructos, por meio da interconexão com as equipexes especializadas em Tenepessologia, exige que se repense sobre o prioritário, deixando de lado as condutas egoicas extemporâneas.

Criativologia. A criatividade, por vezes, chegou a envolver todo o grupo sendo o fio de transmissão extrafísico captado e absorvido por todos, a exemplo de vários modelos: aulas, dinâmicas, cursos e do artigo *Pesquisas de Tenepes Grupal*.

Grupocarmologia. A relação entre os componentes vai além da mera reunião, extrapolando o convívio e dando oportunidade às manifestações dos amparadores extrafísicos, durante ou após os encontros.

Amparologia. É ostensiva a amparabilidade presenciada durante as reuniões com a percepção do padrão mentalsomático interassistencial e do isolamento energético protetor das interferências intrafísicas e assediadoras que poderiam solapar o trabalho.

Pesquisologia. A pesquisa no acervo conscienciológico por meio de livros, tratados e periódicos embasa e classifica os fenômenos e parafenômenos experimentados pelos participantes tenepessistas predominando o autodiscernimento grafopensênico.

Debatologia. As discussões diversificadas, por vezes acaloradas, exemplificam a interassistencialidade compartilhada terminando em consenso.

Organizaciologia. O texto vai sendo construído e organizado com a participação singular e grupal dos participantes, onde a ideia ou a verpon, em geral, é captada da dimensão extrafísica e debatida para estruturar a fôrma holopensênica do tema.

Informaticologia. As reuniões por *Skype* ou similar permitem a contribuição de todos os participantes mesmo em outras localidades.

II. ETAPAS DA TÉCNICA DA TENEPESOGRAFIA GRUPAL

Técnica. A *técnica da tenepessografia grupal* é um dos instrumentos de pesquisa da Tenepessografologia. Entender, organizar e aperfeiçoar uma técnica ajuda o grupo a centrar esforços no rendimento mentalsomático.

Etapas. Após vivenciar a aplicação da técnica por 2 anos, os autores verificaram que o conjunto de procedimentos com bom funcionamento teve 8 etapas realizadas, das quais segue a descrição sequencial:

1. **Tema.** Votação da temática relacionada à tenepes, a ser debatida, conforme a necessidade evolutiva do grupo.

2. **Epicentro.** Escolha de um dos participantes para organizar o texto durante o desenvolvimento da técnica, podendo haver mudança conforme necessidade.

3. **Pesquisa.** Pesquisas sobre o tema em materiais disponíveis em papel ou digital, a exemplo dos registros dos autoexperimentos tenepessológicos; análise das anotações; redação de artigo; levantamento bibliográfico e infográfico; revisão textual e publicações grafopensênicas.

4. **Esboço.** Exibição de esboço (esqueleto, eixo, rascunho) da proposta temática aos participantes.

5. **Debate.** Os participantes com base em autoexperiências na tenepes e no conhecimento haurido sobre o tema buscam revisar, complementar e debater de modo franco e aberto. Os debates constroem o entendimento possível sobre as questões efetivando a transcrição dos achados pesquisísticos e das parapercepções em gescon.

6. **Hipótese.** A hipótese é que a equipex especializada em Tenepessologia ajude no processo da serendipidade aliada à cientificidade e ao raciocínio crítico, lógico e analítico dos participantes.

7. **Análises.** As análises dos registros das autoexperiências parapsíquicas, das correlações entre fatos e parafatos e sincronidades relacionadas à temática, remeterão às hipóteses pesquisísticas e promoverá a desassedialidade e interassistencialidade mentalsomática crescente a partir da convergência do holopensene grafotenepessológico grupal.

8. **Publicação.** O resultado obtido será impresso e encaminhado a possível publicação, permitindo exposição das ideias, acesso a diferentes tipos de consciências e à multidimensionalidade, concretizando tares.

Relevância. Os autores ressaltam na aplicação dessa técnica a possibilidade do aparecimento de nuances marcantes e diferenciais para cada grupo com o entrosamento no holopensene de consciências afins, característica indispensável para a configuração do consenso grupal.

III. OTIMIZAÇÕES DOS FUNDAMENTOS GRAFOTÉCNICOS

Definologia. “A otimização é o conjunto dos melhores procedimentos técnicos, capazes de tornar excelentes, ou ótimas, as predisposições existentes para a execução plena de um projeto ou empreendimento, levando-as, na prática, à máxima proximidade possível do ideal absoluto, dentro de uma solução global, positiva e teática, ou seja: segundo as bases da Epistemologia e conforme a Praticidade. *Toda Ciência há de ser útil*” (Vieira, 1994, p. 82).

Desenvolvimentologia. A criação de condições mais favoráveis para o desenvolvimento do debate incentiva a participação grupal visando ao consenso mais amplo da equipe.

Sequenciologia. Eis, 5 procedimentos, experimentados pelos autores, que facilitam a otimização da pesquisa em grupo, listados em ordem alfabética:

1. **Abertismo.** Clima interconsciencial de debate aberto, horizontal, sem restrições, enfatizando a busca da ideia mais avançada e exata sobre o tema.

2. **Estrutura.** Reunião semanal, período de 2 horas, horário fixo, participantes sentados em círculo, debatendo temas sobre tenepes.

3. **Extras.** Podem ocorrer reuniões extras.

4. **Ideias.** As ideias levantadas durante os debates são escritas e o texto projetado em tela para revisão conjunta.

5. **Registros.** São incentivados os autorregistros dos parafenômenos vivenciados pelos participantes, ocorridos antes, durante e depois da prática da tenepes, a exemplo de projeções, *insights*, parapercepções sendo após selecionadas as pertinentes ao tema e analisadas em grupo.

OS DEBATES E AS REFLEXÕES, ALICERÇADOS NAS VIVÊNCIAS TENEPESSÍSTICAS INDIVIDUAIS E NO DISCERNIMENTO MENTALSOMÁTICO DO GRUPO, COMPLEMENTAM A INTERASSISTÊNCIA POR MEIO DA PRODUÇÃO GRÁFICA E DA PUBLICAÇÃO DE GESCONS GRUPAIS.

IV. RESULTADOS TEÁTICOS

Efeitologia. Os efeitos da sustentação da holopenalidade conviviológica grupal trouxe interconfiança demonstrada em 4 itens listados a seguir, em ordem de importância:

1. **Conviviologia.** Observou-se o desenvolvimento e fortalecimento da convivialidade no grupo, com os participantes sentindo-se capazes de produzir gescons tenepessológicas de modo intercooperativo.

2. **Megafraternologia.** Houve mais compreensão das dificuldades pessoais, grupocármicas ou intelectuais e desenvolvimentos de cada um, resultando na interassistência grupal.

3. **Parafenomenologia.** A parapercepção de equipexes ligadas à Tenepessologia amparando as pesquisas grupais.

4. **Gesconologia.** Observou-se a formação de neoautores em Tenepessologia tendo a sua primeira produção de artigos através dessa técnica e a qualificação da produção dos autores veteranos.

A EXPOSIÇÃO DOS RESULTADOS DA TÉCNICA DA TENEPESOGRAFIA GRUPAL DEMONSTRA O MAXIFRATERNISMO APLICADO, ALÉM DE AMPLIAR AS PESQUISAS E A PRODUÇÃO DE GESCONS SOBRE A FUNDAMENTAÇÃO DA PARACIÊNCIA TENEPESOLOGIA.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Autoqualificação. A pesquisa evidenciou, para os autores que, a *análise tenepessológica fundamenta a técnica da tenepessografia grupal* e possibilita ao tenepessista e pré-tenepessista motivado, perceber as gradações da condição do binômio interassistente-pesquisador e traçar metas de autoqualificação.

Ciclo. Ao aplicar a referida técnica, potencializa-se o holopenene tenepessístico e amplia-se a interação com os amparadores especializados em Tenepessologia, favorecendo o ciclo otimizador da qualificação do tenepessista e da tenepes.

Paradoxo. A técnica evidenciou o *paradoxo da tarefa escrita ser pessoal e também grupal*: interação grupos de amparadores, grupos de tenepessistas e grupos de assistidos, amplia-se a interassistência, e desse modo, a tenepes expande.

Principiologia. *Sozinho você anda mais rápido, mas juntos vamos mais longe.*

Grupalidade. Evidenciou-se a importância do trabalho em equipe, qualificado pela diversidade traforista e o aprendizado contínuo de atuar enquanto minipeça lúcida.

Agradecimentos. Além dos autores contribuíram as voluntárias da IC TENEPES Aparecida Amélia, Silvia Belló e Rodrigo Maciel Mariza Bays, às quais os autores deste artigo empenha agradecimentos fraternos.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Vieira, Waldo;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 82 a 87.